



SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	5
2 JUSTIFICATIVA	6
3 OBJETIVOS	11
3.1 Objetivos Específicos.....	11
4 CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO.....	12
4.1 Aspectos Historicos	13
4.2 Localização	14
4.3 Relevo	14
4.4 Clima e Vegetação	14
4.5 Socioeconômica	15
4.5.1 ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS E PRESTADORES DE SERVIÇOS	15
4.5.2 ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS	15
4.6 Caracterização Social	16
4.6.1 ENTIDADES DE ASSISTENCIA SOCIAL	16
4.7 Educação	16
4.8 Lazer	17
4.9 Transporte	17
4.10 Malha Viaria	17
4.11 Meio Ambiente	18
4.12 Saneamento	18
4.13 Habitação	19
4.14 Aspectos Demográficos	20
4.14.1 DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO POR FAIXA ETARIA	20
4.14.2 PIRAMIDE ETARIA DA POPULAÇÃO REDENTE	20
5 ORGANIZAÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE.....	
5.1 Conselho Municipal de Saude	21
5.2 Fundo Municipal de Saude	22
5.3 Financiamento dos Serviços de Saúde	23
5.3.1 DO ORÇAMENTO MUNICIPAL	23
5.3.2 DOS REPASSES FUNDO A FUNDO E SERVIÇOS PRODUZIDOS	24



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018 / 2021

Secretaria Municipal de Saúde Prefeitura do Município de Itaguaçu

5.4 Sistema Municipal de Saude	24
5.5 Organograma da Secretaria Municipal de Saude	26
5.6 Regionalização da Saude	27
5.7 Gestao da Atenção Básica	28
5.8 Divisao Territorial das Equipes de SEF	30
5.9 Capacidade Instalada do Serviço de Saude	31
5.9.1 REDE PUBLICA DE SAUDE	31
5.9.2 ESTABELECIMENTOS PRIVADOS DE SAUDE	32
5.10 Caracterização da Infra Estrutura Fisica	33
5.11 Caracterização dos Serviços	36
5.12 Recursos Humanos	37
5.12.1 RECURSOS HUMANOS PROPRIOS	37
5.12.2 RECURSOS HUMANOS CEDIDOS	37
5.13 Programa Desenvolvidos no Municipio	38
5.14 Estrategia de Saude da Familia	39
5.14.1 EQUIPE DE SAUDE DA FAMILIA DA SEDE	39
5.14.1 EQUIPE DE SAUDE DA FAMILIA DE ITAÇU	40
5.14.1 EQUIPE DE SAUDE DA FAMILIA DE ITAIMBE	41
5.14.1 EQUIPE DE SAUDE DA FAMILIA DE SOBREIRO	42
5.14.1 EQUIPE DE SAUDE DA FAMILIA DE NITEROI	43
5.15 Hospital Nossa Senhora da Boa Familia	44
5.16 Urgencia	44
5.17 Apoio Diagnostico e Terapeutico	44
5.18 Alta Complexidade	45
5.18.1 COMPLEXIDADE: ALTA COMPLEXIDADE	45
5.19 Regulação do acesso	45
6 DIAGNOSTICO DA SAUDE	46
6.1 Morbidade Hospitalar	46
6.2 Perfil da Mortalidade	47
6.3 Cartao do SUS	47
6.4 Serviço de Vigilancia Sanitaria	47
6.5 Vigilancia Epidemiologica	48
6.5.1 SISTEMA DE NOTIFICAÇÃO DE DOENÇA E AGRAVOS	49



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018 / 2021

**Secretaria Municipal de Saúde
Prefeitura do Município de Itaguaçu**

6.6 Programa de Hipertensão Arterial e Diabetes	50
6.7 Programa de Puericultura	50
6.8 Teste do Pezinho	50
6.9 Programa de Imunização	50
6.9.1 COBERTURA VACINAL	51
6.10 Programa de Prevenção ao Câncer Ginecológico	51
6.11 Planejamento Familiar	52
6.12 Programa Bolsa Família	52
6.13 Assistência Odontológica	52
6.14 Programa de Pré Natal	53
6.14.1 NASCIDOS VIVOS	53
6.15 Programa de Controle das DST e AIDS	53
6.16 Programa e Medicamentos e Exames de Alto Custo	54
6.16.1 MEDICAMENTOS DE ALTO CUSTO	54
6.19 Vigilância Ambiental e Controle de Endemias	54
6.21 Agência Municipal de Agendamento – AMA	55
6.22 Programa de Combate e Controle do Tabagismo	55
6.23 Programa de Saúde do Trabalhador	55
6.24 Monitoramento das Doenças Diarreicas	55
6.25 Programa de Controle e Eliminação da Hanseníase	55
6.26 Programa de Controle da Tuberculose	55
7 QUADRO DE METAS	56
BLOCO DE ATENÇÃO À SAÚDE	57
BLOCO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	68
BLOCO DE GESTÃO	84
REFERÊNCIAS	91

1 APRESENTAÇÃO

O Plano de Saúde é um documento de intenção política, de diagnóstico, de estratégias, de prioridades e de metas. Trata-se de um instrumento referencial básico que reflete as diferentes realidades de saúde de uma população para propor estratégias de enfrentamento dos problemas evidenciados (Planeja SUS).

No âmbito do Sistema de Planejamento do SUS, define-se como Plano de Saúde o instrumento que, a partir de uma análise situacional, apresenta as intenções e os resultados a serem buscados no período de quatro anos, expressos em objetivos, diretrizes e metas. De acordo com a Lei Orgânica do Sistema Único de Saúde, Lei 8.080, de 19 de setembro de 1990, é atribuição do município em seu âmbito administrativo a elaboração e atualização periódica do Plano Municipal de Saúde, que se configura como instrumento norteador das ações de saúde. O Plano de Saúde deverá ser compatível com Plano Plurianual (PPA), com a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e com a Lei Orçamentária Anual (LOA), para que seja possível o alcance de suas metas e a concretização de seus objetivos.

O Plano Municipal de Saúde, enfim, é um instrumento dinâmico e norteador do processo de planejamento das ações e serviços de saúde, referindo-se a um período de governo e constituindo-se em um documento importante e formal da política de saúde do Município, objetivando a gestão do serviço público e de controle social, através do perfil epidemiológico do município, das diretrizes e das ações traçadas para promover impacto na melhoria da qualidade de vida e saúde da população.

Cabe ao município junto com o Conselho Municipal de Saúde trabalhar as questões de prevenção e promoção à saúde, o tratamento adequado das doenças e a reabilitação do ser humano.

Neste sentido, o presente documento registra os vários Projetos, Programas e Serviços em andamento na Secretaria Municipal de Saúde de Itaguaçu, apresentando também um cronograma de ações a serem desenvolvidas no decorrer de 2018 a 2021.

2 JUSTIFICATIVA

O município de Itaguaçu está localizado na região Central Serrana do Estado do Espírito Santo. Considerando o Plano Diretor de Regionalização do Estado (PDR), o município fica localizado na Microrregião Serra Santa Teresa, que faz parte da Macrorregião Metropolitana. Sua população estimada, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE/2016), é de 14.815 habitantes. O município tem um contingente populacional em processo de envelhecimento, uma vez que mais de 50% da população tem idade maior que 30 anos. Outra característica é que há uma equiparação entre o sexo masculino e o feminino. Também podemos observar que, em se tratando de um município que tem na agricultura sua principal fonte de renda, aproximadamente 50% da população residem na zona rural.

O modelo assistencial adotado pelo município, seguindo as diretrizes da Lei Federal 8.080/90, é o da Vigilância em Saúde, que busca sua efetivação através de ações de promoção da saúde, recuperação e redução dos danos e riscos. Este modelo vem sendo desenvolvido prioritariamente pela Estratégia de Saúde da Família, da qual o município possui 100% de cobertura. Identificamos, ainda, um pouco do modelo Hospitalocêntrico Médico Centrado, onde boa parte da população acredita mais nas ações curativas do que nas de promoção, haja vista a necessidade de corresponsabilidade nesta última.

Conforme estabelecido pelo Pacto pela Saúde, o município assumiu o Comando Único, onde, em seu Termo de Compromisso de Gestão, englobou todas as unidades de saúde públicas e conveniadas ao Sistema Único de Saúde (SUS) no município. Da mesma forma, controla também todos os prestadores de serviço em saúde, quer sejam eles públicos ou privados.

No que diz respeito à participação popular na gestão, garantida pela Lei 8142/90, ocorre através do Conselho Municipal de Saúde, que atua de forma deliberativa sobre o gabinete do secretário de saúde. Este Conselho foi instituído pela Lei Municipal 511/91, alterada pela Lei 1.311 de março de 2011, de composição paritária, tendo como suas competências a coordenação e a fiscalização da política de saúde municipal.

A rede assistencial do município é constituída por uma Policlínica e uma Unidade Básica de Saúde da Família localizada na sede do município e outras nove Unidades Básicas de Saúde da Família e dois Pontos de Atenção no interior. Possui um Hospital de pequeno porte, filantropico, três consultórios médicos particulares, sendo que um destes oferece serviços de ultrassonografia. Possui, ainda, uma clínica de assistência odontológica particular e quatro consultórios odontológicos particulares, e outros dois de reabilitação física. Existem também, três laboratórios de análises clínicas, sendo que um destes realiza exames citopatológicos.

Na Policlínica, localizada na sede, são ofertados serviços e ações de Vigilância Epidemiológica, Imunização e Atos Não-Médicos (AVEIAN), Saúde da Família, Saúde Bucal, exames laboratoriais para tuberculose, esquistossomose e hanseníase, eletrocardiograma, consultas médicas especializadas através do Consórcio de Saúde CIM-Pedra Azul, serviço de reabilitação física, de fonoaudiologia e psicossocial. Nas Unidades de Saúde do interior são oferecidos os serviços de AVEIAN, Saúde da Família, Saúde Bucal e reabilitação física. Nas duas situações as ações de Vigilância Epidemiológica são realizadas de forma descentralizada, através da ação das equipes de Estratégia de Saúde da Família.

Alguns serviços, tais como exames laboratoriais, de ultrassonografias são terceirizados e ofertados no território do município, e outros, como, tomografia computadorizada, ressonância nuclear magnética, ecocardiograma, dentre outros, também são terceirizados, contudo, são realizados fora do território do município.

Os serviços ofertados pelo Hospital são as internações de clínica médica e pediátrica, atendimento ambulatorial, pronto socorro e radiografia simples. Mesmo dispondo, em sua área física, de um centro cirúrgico e obstétrico, não realizam estes procedimentos, uma vez que se encontram desativados em virtude a dificuldade financeira que aquela instituição vem passando ao longo dos anos, e a queda da taxa de natalidade do município.

PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA E AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

O Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS) foi implantado no município no ano de 1999 com 10 Agentes Comunitários de Saúde (ACS), ampliado para 15 em junho de 2000 e em Junho de 2001 atingiu cobertura de 100% de PACS, com 39 agentes. Partindo daí e com a necessidade de ver a população melhor assistida, foi implantada a primeira Equipe do Programa de Saúde da Família em Itaimbé, ainda em 2001. Em 2002, foram implantadas mais três equipes (Itaçu, Sobreiro e Sede), e em 2006 foi implantada a 5ª equipe, no Niterói, elevando a cobertura do Programa de Saúde da Família a 100%. Com a implantação da 5ª equipe fez-se necessária a contratação de mais um ACS, totalizando, 40 ACS, sendo um destes custeado pelo município. Atualmente, a equipe implantada com maior número de pessoas cadastradas está responsável por aproximadamente, 3.197 pessoas.

Das cinco equipes, tres possuem odontólogo e auxiliar de odontologia em sua composição. O número de auxiliares das equipes é proporcional ao número de unidades na área de abrangência de cada equipe, sendo, portanto, diferente nas cinco equipes. Os 03 fisioterapeutas atuam realizando cobertura assistencial das cinco equipes, prestando atendimento domiciliar aos usuários que, por razões distintas, não tenham condições de ir á Policlínica onde se encontra o Centro Municipal de Reabilitação.

Das cinco equipes de ESF, 03 são cadastradas no Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB) como rurais e 02 como urbanas. Contudo, na realidade, percebemos que se trata de uma situação irreal, uma vez que apenas uma equipe tem 100% de sua população rural, as demais possuem microáreas rurais e microáreas urbanas ou até mesmo em uma mesmamicroáreas população rural e urbana. Contudo, como não existe a possibilidade de cadastro de áreas mistas, o que é avaliado para a caracterização é a população em predominância.

As Equipes de Saúde da Família desenvolvem suas atividades em todas as Unidades de Saúde do município e em alguns pontos de atenção, que não são instituições de saúde, mas que são utilizadas para facilitar o acesso da população à assistência, como escolas, igrejas, entre outros, através de permanente comunicação com as comunidades, visando a promoção da saúde, a prevenção de

doenças e atendimento às necessidades de saúde da população da área sob sua responsabilidade.

As equipes de ESF trabalham com um cronograma previamente estabelecido e a frequência de atendimento e os dias da semana e período são fixos, de modo que a população já possa se reportar a esses pontos de atendimento nos dias e horários pré-estabelecidos. As equipes têm tentado priorizar os grupos estratégicos para atendimento. Contudo, em virtude da demanda desordenada, a programação de atendimentos para usuários com condições crônicas ainda não foi efetivada, o que faz com que tenhamos em nossas portas todos os dias as situações agudas, as crônicas e as agudizações das condições crônicas.

Todas as ações determinadas pelo Ministério da Saúde como da competência das equipes de ESF são desenvolvidas, como por exemplo, atendimentos aos grupos de hipertensos, diabéticos, puericultura, planejamento familiar, tuberculose, hanseníase, DST, saúde do idoso, adolescente, saúde da mulher, pré natal, saúde do homem, entre outras.

As equipes realizam, ao final de cada mês, o monitoramento das ações desenvolvidas no decorrer dos mesmos, assim como, o planejamento das ações para o mês subsequente. As coordenações de equipe contam, para a realização das ações de monitoramento de informações disponibilizadas através do Sistema de Informação da Atenção Básica (SISAB), Sistema de Notificação de Agravos (SINAN), Sistema de Informações de Nascidos Vivos (SINASC), Sistema de Informação de Mortalidade (SIM), SISCAN, entre outros. Todas as ações assistenciais em atenção primária no município são desenvolvidas pelas equipes de ESF.

Quanto as ações assistenciais especializadas, estas são desenvolvidas no município, na Policlínica, através de especialistas contratados pelo consórcio CIM PEDRA AZUL. Na Policlínica, além de atendimento das especialidades que ocorrem com frequência variável, de acordo com a especialidade, temos os serviços de fisioterapia, de fonoaudiologia, de psicologia, de vacinação, de exames laboratoriais, nutricionista, de assistência básica como pediatria e ginecologia/obstetrícia.

As consultas e exames especializados são regulados através da Central Municipal de Regulação. Possui um médico autorizador de internações hospitalares e um para

exames de alto custo. Lá também são montados os processos de medicamentos de alto custo.

Dada a toda esta estrutura e complexidade que o sistema de saúde, é que se faz necessário um instrumento que norteie a Secretaria de Saúde e seus profissionais a buscarem melhores condições para a saúde da população, quer seja aquelas voltadas para a promoção, prevenção e recuperação de danos e ainda que possam ajudar a reorganizar os condicionantes que influenciam diretamente na saúde e que faça com que os diversos setores se comuniquem e que busque uma oferta de melhores condições de saúde da população, e que garanta ainda, o acesso a um serviço de saúde resolutivo e qualificado.

3 OBJETIVOS

Estruturar e organizar o Sistema Municipal de Saúde proporcionando melhores condições de saúde da população através de ações programáticas que atendam as necessidades dos usuários e respeite perfil epidemiológico do município.

3.1 Objetivos Específicos

- Identificar a situação de saúde do município através da análise dos parâmetros epidemiológicos atuais.
- Efetivar o Plano Municipal de Saúde como eixo norteador de todas as ações no âmbito municipal e contemplar todo o contexto de ação da secretaria na esfera global do SUS.



4 CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

Município: **ITAGUAÇU**

Estado: **ESPIRITO SANTO**

Data de Instalação: **17 DE FEVEREIRO DE 1915**

Lei Nº. **978 – 28/11/1914**

Gestão: **PLENA DE ATENÇÃO BÁSICA AMPLIADA**

População IBGE (2010): **14.134 HABITANTES**

14.815 – estimativa 2017 - IBGE

Extensão Territorial: **531.499 KM²**

Região Administrativa do Estado:

Microrregião Central – Serrana

Macrorregião Metropolitana

Prefeito Municipal: **DARLY DETTEMANN**

Vice – Prefeito Municipal: **JOAO LUIZ BECCALLI**

Secretario Municipal de Saúde: **JOSE CARLOS CANGIHLIERI**

Gerente de Atenção a Saúde: **Thamara Kellen**

Gerente de Regulação: **Vanubia Santos Ribeiro Vedova**

Gerente de Vigilância: **Vanusa Cristina de Souza e Silva**

4.1 Aspectos Históricos

A comunidade de Boa Família, atual Itaguaçu, iniciou seu processo de formação por volta dos anos de 1875 a 1880, com a expansão de propriedades agrícolas e, contou como um dos primeiros desbravadores o português, José Theodoro de Andrade, que se localizou como proprietário em Sobreiro, atual fazenda "Boa Sorte" e, Francisco José da Silva Coutinho, que adquiriu uma propriedade no local denominado "Passagem", às margens do rio Santa Joana, bem próximo da atual cidade de Itaguaçu. Posteriormente, José Theodoro de Andrade deslocou-se do Sobreiro até às margens do referido rio, onde mandou construir um pequeno e tosco casebre e uma igrejinha, na qual introduziu uma imagem esculpida em madeira, representando Nossa Senhora do Menino Jesus. Estava assim iniciado um povoado que deu origem à atual cidade, que nesta ocasião pertencia ao atual Município de Afonso Cláudio.

O tempo foi passando e, do ano de 1882 em diante, começou a chegar na região, a imigração italiana e, tempos depois, teve início a imigração alemã. Esses imigrantes fixaram-se às margens do rio Santa Joana e seus afluentes.

Anselmo Frizzera, imigrante italiano, radicado na região, foi rever sua longínqua Itália e, quando voltou, trouxe consigo uma imagem de São José que foi doada à igrejinha do povoado e, devido a existência da imagem de Nossa Senhora, antes referida, que traz nos braços o Menino Jesus, o povoado passou a ser chamado Nossa Senhora da Sagrada Família; depois, Nossa Senhora da Boa Família e, por fim Boa Família.

Segundo o historiador Luciano Venturim, em Itarana (1882-1964), a origem do nome está no fato de aquele assentamento reunir famílias de maiores recursos financeiros. Os moradores eram de "Boa Família". Já o ex professor da UFES Carlos Henrique Aurich registrou em sua monografia - Introdução à História de Itaguaçu, que a origem do nome está ligada às imagens expostas na capelinha do antigo povoado.

4.2 Localização

O município de Itaguaçu ocupa uma área territorial de 531,4 Km², equivalente a 1,14% do território estadual.

Está localizado à Sudeste do Espírito Santo, fazendo divisa com os municípios de Colatina, Itarana, Laranja da Terra, Baixo Guandu, Santa Teresa e São Roque.

A rede viária é de aproximadamente 400 km, dos quais 340 são estradas municipais e 60 estaduais. As estradas pertencentes ao município são todas de terra batida e estão em bom estado de conservação.

Dista da Capital do Estado – Vitória a 137 km e da sede aos seus distritos e povoados, conforme quadro abaixo:

Localidade	Distância da sede em Km.
Alto Lage	25
Alto Sobreiro	25
Itaçu	20
Itaimbé	18
Laranjal	30
Palmeira	15

4.3 Relevo

O município de Itaguaçu está localizado a uma altitude de 400m, apresentando-se com um relevo bem montanhoso com partes mais elevadas chegando a 1000m, ficando a sede do município a uma altitude de 182 metros.

4.4 Clima e Vegetação

O clima é quente e seco, com divergências nas regiões de altitudes mais elevadas, sendo que na sede a média de temperatura é de 25° C e a predominância de chuvas se dá nos meses de novembro a janeiro. É uma região que sofre influência da diversidade do relevo, responsáveis pelas diferenças de temperaturas encontradas dentro do município.

Serve-se o Município com as águas dos rios Santa Joana – Sobreiro e Lage e pelos Córregos: Queira Deus, Triunfo, Laginha, Paraju, Laranjal, Preguiçosa, Santa Rosa, entre outros.

Apesar do intenso desmatamento, restam ainda, nas encostas mais íngremes, algumas áreas de mata Atlântica.

No findar do ano de 2013 o município de Itaguaçu, assim como vários outros municípios do Estado, foi duramente castigado pelas pesadas chuvas que desencadearam na maior enchente da história do município. Os bairros Otto Luis Hoffmann, parte da Santa Fé, Niterói, Barro Preto, Florêncio Herzog e Centro foram os mais atingidos pelas enchentes e desmoronamentos em função das fortes chuvas.

4.5 Socioeconômica

A agricultura exerce influência marcante dentro do contexto econômico do município. Baseia-se em sua maioria por pequenos e médios proprietários, que possuem como principal produto a cultura cafeeira, porém, também observamos em menor escala outros produtos como: cana de açúcar, milho, feijão, arroz, e hortaliças e fruticultura, entre outros. Na pecuária, destaca-se a produção de bovinos e suínos e no setor industrial podemos observar pequenas empresas, destacando-se os produtos derivados do leite, aguardente e algumas produções caseiras de massas, costura e confecções, além de artesanatos e doces.

4.5.1 ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS E PRESTADORES DE SERVIÇOS

O comércio do município é formado por diversos tipos de estabelecimentos, a saber: Hotéis, Bares, Restaurantes, Panificadoras, Cartórios, Casa Funerária, Supermercados, Mercearias, Drogarias, Açougues, entre outros.

4.5.2 ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS

Destacam-se os Produtos alimentícios, indústrias de aguardente, Laticínios, Madeira e manufaturados de madeira, Pre-moldados, Beneficiamento do café, cereais, entre outras.

4.6 Caracterização Social

- Sindicato Patronal e Sindicato dos Trabalhadores Rurais;
- Associações de Agricultores Familiares: Alto Paraju, Triunfo, Baixo Itaçu, Santa Rosa, Bom Destino, Assentamento Ita, Caparaó, Casa Branca, Itaimbé, Palmeira, Limeira. Associação de Pequenos Produtores Rurais: Paraju, Córrego Grande, Laranjal, Pontal de Santa Joana, Beira Rio. Associação de Promoção Comunitária: Santo Antonio, Sobreiro, Alto Lage, São Bento, Santa Luzia;
- Associação de Moradores Unidos do Barro Preto, do Bairro Santa Fé, da Cohab (UNICOAD), e do Bairro Américo Coser;
- Loja Maçônica Balden Paver;
- Conselho Municipal de Saúde, Conselho Municipal de Assistência Social, Conselho dos Direitos da Pessoa Idosa, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, Conselho Tutelar e Conselho de Merenda Escolar.

4.6.1 ENTIDADES DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Alcoólicos Anônimos, Apoio a 3^o Idade, Sociedade Pestalozzi, Creches, PETI – Programa de Erradicação do Trabalho Infantil, PROJOVEM – Programa Nacional de Inclusão de Jovens, CRAS – Centro de Referência de Assistência Social e CREAS - Centro Especializado de Assistência Social.

4.7 Educação

O município de Itaguaçu conta com 14 escolas da rede municipal e 6 escolas da rede estadual, atendendo a 2.645 alunos nas seguintes modalidades:

Modalidade	Número de Alunos	
	Municipal	Estadual
Educação especial	28	08
Educação infantil	494	0
Ensino fundamental	995	694
Ensino médio	0	397
EJA	0	57
TOTAL	1.489	1.156

4.8 Lazer

O Município possui um Ginásio Poliesportivo anexo ao Campo do Nacional Futebol Clube, que funciona em interação entre Comunidades e a Secretaria de Esportes e Turismo, ficando alguns funcionários municipais à disposição desta área.

Existem diversos campos de futebol em todo o território do município, sendo que a sede conta com dois estádios: Nacional e Esporte – sendo este municipal, e ainda diversas quadras anexas às escolas no interior que são também utilizadas pelas comunidades, sendo o futebol a maior fonte de lazer do Itaguaçuense.

4.9 Transporte

O sistema de transportes do Município conta com duas linhas de ônibus Inter-Municipais, da Viação Pretti Ltda. e Viação Rigamonte Ltda. com horários diversificados que atendem a comunidade, com destino a Capital do Estado, Colatina entre outros.

O serviço de Táxi corresponde às expectativas da população.

O Município tem um fluxo de caminhões de carga e carros de passeio, constante, sendo o seu tráfego direcionado para as regiões Norte e Centro-Sul do Estado.

O Transporte de produtos hortigranjeiros é feito na sua totalidade, por via rodoviária. A necessidade de escoamento dos diferentes produtos e posterior comercialização em pequenos volumes faz da rodovia o seu principal meio de transporte.

4.10 Malha Viária

O Município está bem servido por estradas, sendo que as vias principais, de acesso à cidade são todas asfaltadas, com exceção das estradas que ligam a sede ao interior do Município. Os Distritos de Itaimbé e Palmeira têm seus acessos por vias asfaltadas.

4.11 Meio Ambiente

Os principais problemas relacionados com o meio ambiente, e que repercutem na saúde da população do município, estão voltados, principalmente, para a falta de

saneamento básico, onde a rede coletora de águas pluviais recebe também os esgotos “in natura” de residências, sendo estes lançados diretamente nos rios e córregos, incluindo o rio Santa Joana, contaminando assim a água que é utilizada em todo o município, o que se agrava quando ocorre diminuição dos períodos de chuvas.

Dentre os problemas mais graves de agressão ao meio ambiente, podemos destacar:

- Lixo jogado a céu aberto, e em locais impróprios;
- Esgotos domésticos “in natura”;
- Parte da população não recebe água tratada adequadamente;
- Desmatamento desenfreado das matas;
- Desmatamento de topos de morros e encostas;
- Uso inadequado e excessivo de agrotóxicos;
- Uso excessivo e inadequado de água para irrigação.

O município faz parte do Consórcio Intermunicipal de Resíduos Sólidos, juntamente com os municípios de Baixo Guandu, Marilândia, Colatina, Santa Teresa e São Roque do Canaã, onde todo o lixo produzido pelas Unidades Sanitárias, Hospital, Drogarias, Laboratórios de Análises Clínicas e Consultórios Odontológicos é coletado e incinerado em Colatina.

4.12 Saneamento Básico

O abastecimento de água da cidade e distritos é efetuado pelo Serviço Autônomo de Água e Esgoto – SAAE, Autarquia Municipal, ficando também a cargo do SAAE o serviço de esgoto do município. A água fornecida é de excelente qualidade (cloretada e fluoretada), atingindo quase em sua totalidade os moradores da denominada Zona Urbana.

O Município conta hoje, com apenas uma pequena parte servida por sistema de esgoto com um tratamento adequado, contudo, nos Distritos de Itaimbé, Itaçu e Palmeira existe rede coletora de esgoto e estação de tratamento, bem como nos bairros Otto Luiz Hoffmann e Nova Itaguaçu que também já possuem o sistema em

funcionamento. Atualmente a rede coletora de esgoto já esta em quase 100% da sede do município.

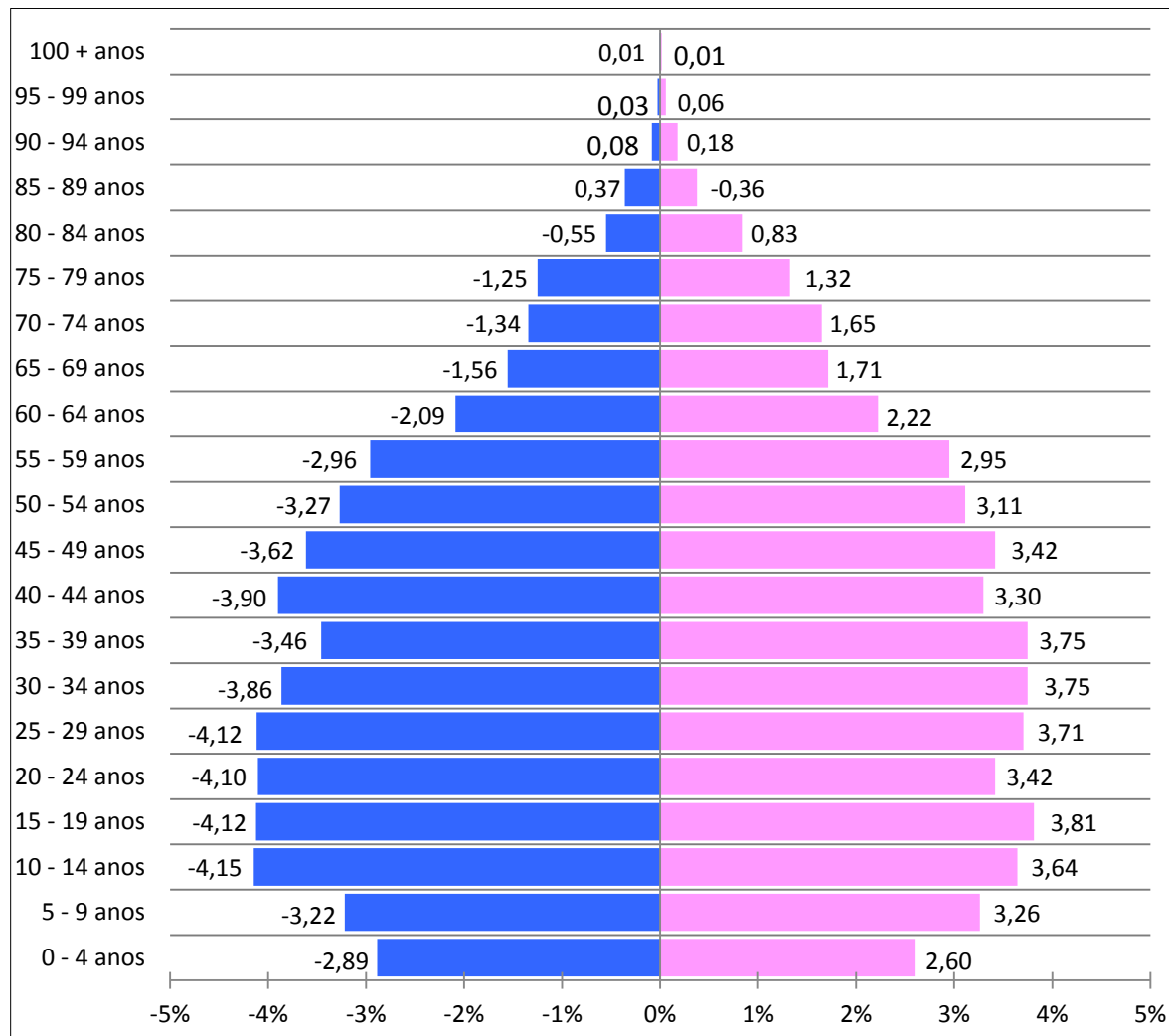
4.14 Demográficos

- **População atual:** 14.134 habitantes – IBGE 2010;
- Estimativa do IBGE para 2014: 14.815 habitantes;
- **População SIAB:** 14.047 habitantes;
- **Densidade Demografica:** 26,59 hab/km², com pouco mais de 50% da população residindo na área urbana.

4.14.1 - DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO POR FAIXA ETARIA E SEXO

Idade	Itaguaçu			
	Homens	Mulheres	TOTAL	
0 a 4 anos	408	367	775	5,48
5 a 9 anos	455	461	916	6,48
10 a 14 anos	586	515	1.101	7,79
15 a 19 anos	583	539	1.122	7,94
20 a 24 anos	580	483	1.063	7,52
25 a 29 anos	582	524	1.106	7,83
30 a 34 anos	546	530	1.076	7,61
35 a 39 anos	489	530	1.019	7,21
40 a 44 anos	551	466	1.017	7,20
45 a 49 anos	511	483	994	7,03
50 a 54 anos	462	440	902	6,38
55 a 59 anos	418	417	835	5,91
60 a 64 anos	295	314	609	4,31
65 a 69 anos	220	242	462	3,27
70 a 74 anos	190	233	423	2,99
75 a 79 anos	177	187	364	2,58
80 a 84 anos	78	118	196	1,39
85 a 89 anos	51	53	104	0,74
90 a 94 anos	12	25	37	0,26
95 a 99 anos	2	8	10	0,07
Mais de 100 anos	1	2	3	0,02
TOTAL	7.197	6.937	14.134	100,00

4.14.2 PIRÂMIDE ETÁRIA DA POPULAÇÃO RESIDENTE.



A pirâmide demonstra que o município tem um contingente populacional em processo de envelhecimento, com mais de 42% da população com idade maior que 40 anos.

5 ORGANIZAÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

5.1 Conselho Municipal De Saúde

Reformulado pela Lei Municipal N.º 1.311/2011 de 01 de março de 2011, O

Conselho Municipal de Saúde de Itaguaçu é instância colegiada do Sistema Único de Saúde, e tem suas funções consultivas, deliberativas e fiscalizadoras, assim como a formulação estratégica, atuando no acompanhamento, controle e avaliação da política municipal de saúde, inclusive nos seus aspectos econômicos e financeiros.

A composição do Conselho Municipal de Saúde segue as recomendações da Resolução 333 do Conselho Nacional de Saúde de forma paritária, na seguinte proporção de vagas:

- I – 50% (cinquenta por cento) de entidades de usuários;
- II – 25% (vinte e cinco por cento) de profissionais de saúde;
- III – 25% (vinte e cinco por cento) de representantes de gestores de órgãos públicos e prestadores de serviços na área complementar do SUS.

O colegiado é formado pelos representantes (titulares e suplentes) das seguintes organizações:

- Gestores e Prestadores de Serviço de Saúde:
 - Secretário Municipal de Saúde;
 - Representante do Hospital local;
 - Secretaria Municipal de Assistência Social.
- Profissionais de Saúde:
 - Área da Atenção Básica;
 - Área da Média Complexidade;
 - Servidores Hospital local.
- Usuários:
 - Igrejas instituídas no município;
 - Distrito de Itaimbé;
 - Distrito de Itaçu;
 - Distrito de Palmeira e
 - Associação de Moradores da Sede.

5.2 Fundo Municipal De Saúde

Criado e instituído pela Lei Municipal n.º 520/91 e reformulado pela Lei Municipal 1.240/2010. Tem como ordenador de despesas o Secretário Municipal de Saúde. Define seus objetivos, as atribuições do gestor, as fontes de receita, o orçamento, a

contabilidade, o controle e o acompanhamento de prestação de contas.

5.3 Financiamento dos Serviços de Saúde

5.3.1 DO ORÇAMENTO MUNICIPAL

Os recursos municipais para custeio da Secretaria Municipal de Saúde são os valores devidos nos elementos de receita abaixo relacionados.

TITULO DA CONTA

- Imp. S/ Propriedade Predial e Territorial Urbana;
- Imp. De Renda Retido na Fonte s/ Rend. Trabab;
- Imp. de Renda Retido na Fonte outros rendimentos;
- Imp. S/ Transf. Inter Vivos de Bens Imóveis e de Direitos;
- Imp. S/ Serviços de Qualquer Natureza;
- Cota-Parte Fundo de Participação dos Municípios;
- Cota-Parte Imposto Territorial Rural;
- Transf. Financeira - LC 87/86 Desoneração Exportações;
- Cota-Parte do ICMS;
- Cota-Parte do IPVA;
- ICMS – FUNDAP;
- Cota-Parte do IPI;
- Multas e Juros IRRF;
- Multas e Juros Impos. Propr. Terr. Urbano – IPTU;
- Multas e juros impos. Trrans. Bens - ITBI;
- Multas e juros impostos de serviços ISS;
- Multas e juros de outros tributos;
- Multas e juros de mora da Dívida Ativa sobre IPTU;
- Multas e juros de mora da divida ativa ITBI;
- Multas e juros de mora da divida ativa ISS;
- Receita Dívida Ativa IPTU;
- Receita Divida Ativa ITBI;
- Receita Dívida Ativa ISS.

5.3.2 DOS REPASSES FUNDO A FUNDO E SERVIÇOS PRODUZIDOS

Outras fontes de recursos Secretaria Municipal de Saúde, são os recebidos Fundo a Fundo, como o Piso da Atenção Básica, Programas Estratégicos e outros descritos abaixo:

- Piso da Atenção Básica - PAB Fixo;
- Piso da Vigilância Sanitária;
- PAB Variável: Programa de Saúde da Família;
- PAB Variável: Programa de Agentes Comunitários de Saúde;
- Vigilância em Saúde – Ex ECD;
- PAB Variável: Programa de Saúde Bucal;
- Assistência Farmacêutica Básica;
- Cadastro Nacional do SUS;
- Piso da Média Complexidade Ambulatorial e Hospitalar.
- Bloco de Investimentos
- Gestão do Sistema Municipal;
- Outras receitas de convênios;

5.4 Sistema Municipal de Saúde

A Secretaria Municipal de Saúde de Itaguaçu tem a proposta de seguir as diretrizes do Sistema Único de Saúde - SUS, o qual se configura como uma estratégia que permite fortalecer a execução das atividades de promoção da saúde como a mais alta prioridade dentro de uma agenda política local. Uma cidade saudável, na definição da Organização Mundial da Saúde OMS, “é aquela que coloca em prática de modo contínuo a melhoria de seu meio ambiente, físico e social, utilizando todos os recursos de sua comunidade”. Portanto, considera-se uma cidade ou município saudável, aquele em que os seus dirigentes municipais enfatizam a saúde de seus cidadãos dentro de uma ótica ampliada de qualidade de vida. Os principais pilares de uma iniciativa de municípios/cidades saudáveis são a ação intersetorial e a participação social.

A missão da Secretaria de Saúde é de assegurar que as Políticas Públicas locais e Regionais de Atenção à Saúde contemplem ações de Promoção, Prevenção e Reabilitação dos usuários, através da Intersetorialidade, Interinstitucionalidade e Multidisciplinaridade dentro dos princípios do SUS, da Integralidade, Universalidade, Gratuidade, Equidade e Controle Social.

Os serviços de saúde de Itaguaçu são disponibilizados nos seguintes estabelecimentos, que compõem a rede de saúde municipal:

❖ Na Gestão

- Secretaria Municipal de Saúde
- Central Municipal de Regulação
- Conselho Municipal de Saúde

❖ Na assistência

- Estabelecimentos Próprios
 - Centro de Atenção a Saúde (Policlínica)
 - Unidade de Saúde da Sede
 - Unidade Básica de Saúde de Itaçu
 - Unidade Básica de Saúde de Itambé
 - Unidade Básica de Saúde de Sobreiro
 - Unidade Básica de Saúde de Barro Preto
 - Unidade Básica de Saúde de Palmeira
 - Unidade Básica de Saúde de Laranjal
 - Unidade Básica de Saúde de Paraju
 - Unidade Básica de Saúde de Alto Sobreiro
 - Unidade Básica de Saúde de Alto Lage
 - Ponto de Atenção a Saúde de Caparaó
 - Ponto de Atenção a Saúde de Baixo Itaçu
 - Unidade de Assistência Farmacêutica

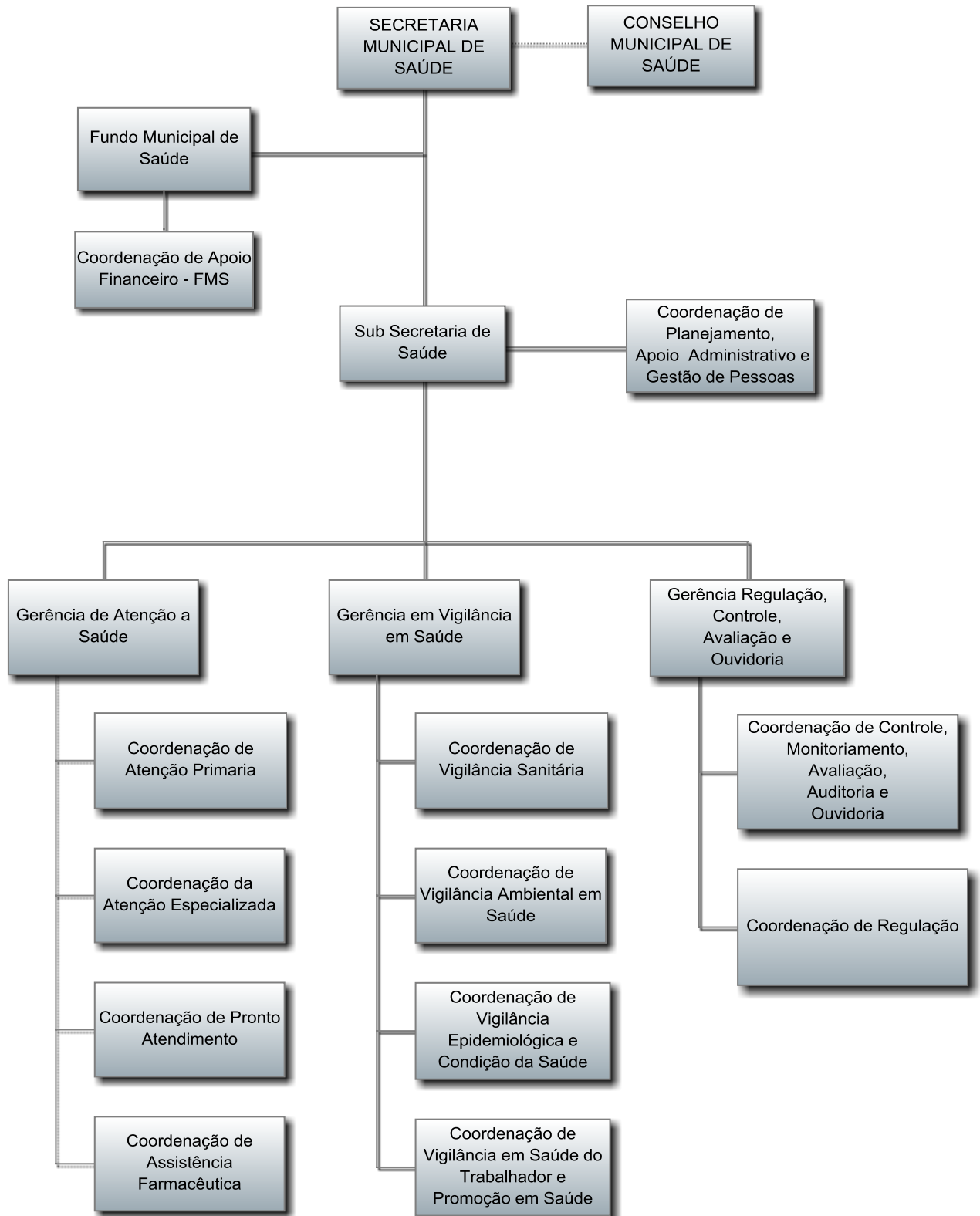
❖ Complementares

- No Município
 - Hospital “Nossa Senhora da Boa Família”

❖ Através da Programação Pactuada e Integrada - PPI

- Os serviços que não são disponíveis no território do município seguindo Plano de Regionalização:
 - Santa Teresa – ortopedia, gineco-obstetricia, cirurgias e exames e seguimento das linhas do cuidado pela Rede Cuidar – hipertensos, diabéticos, dermatologia oncológica, oftalmologia, ortopedia e gestação de alto risco;
 - Vitória – cirurgia, oncologia, clínicas especializadas e exames de maior complexidade.
 - Serra – ortopedia cirúrgica e cirurgia.
 - Vila Velha – reabilitação, exames especializados.
 - Cachoeiro de Itapemirim – internações psiquiátricas.
 - Colatina – emergências cirúrgicas.
 - Santa Maria de Jetibá – cirurgias e exames.
 - Consorcio de Saúde “CIM Pedra Azul”, consultas e exames especializados.

5.5 Organogramada Secretaria Municipal de Saúde



5.6 Regionalização da Saúde

A regionalização visa garantir o acesso de todos os cidadãos a ações de saúde resolutivas e de boa qualidade em todos os níveis de atenção, que se efetiva através do PDR.

O Plano Diretor de Regionalização – PDR é um instrumento de planejamento que objetiva organizar a assistência à saúde de forma regionalizada e hierarquizada. Possibilita a elaboração de ações equitativas, de acordo com as características de cada região, e investimentos que permitam ao cidadão ter acesso aos serviços de saúde mais próximos de sua residência, evitando que esse se desloque grandes distâncias em busca de atendimento.

Considera-se Região de Saúde o espaço geográfico constituído por agrupamentos de municípios, limítrofes, delimitados a partir de identidades culturais, econômicas, sociais e de redes de comunicação e infra-estrutura de transportes compartilhados, com a finalidade de integrar a organização, o planejamento e a execução de ações e serviços de saúde.

O município de Itaguaçu, segundo PDR do Estado, faz parte da região de saúde Metropolitana, que é composta por vinte municípios, sendo eles: Afonso Cláudio, Brejetuba, Cariacica, Conceição do Castelo, Domingos Martins, Fundão, Guarapari, Ibatiba, Itaguaçu, Itarana, Laranja da Terra, Marechal Floriano, Santa Leopoldina, Santa Maria de Jetibá, Santa Teresa, Serra, Venda Nova do Imigrante, Viana, Vila Velha e Vitória.

O aprofundamento do processo de descentralização deve enfatizar a regionalização e o aumento da equidade, buscando a organização de sistemas de saúde funcionais que envolvam todos os níveis de atenção, não necessariamente confinados aos territórios municipais. O papel de cada SMS no sistema funcional está na identificação de suas prioridades, na capacidade de oferta e na organização de redes de assistência regionalizadas e resolutivas, bem como as capacidades técnicas operacionais necessárias ao exercício das funções de alocação de

recursos, programação físico-financeiras, regulação do acesso, contratação de prestadores de serviços, e principalmente, no controle e avaliação.

Ainda para o ano de 2018 esta prevista a implantação da Rede Cuidar, projeto do Estado que visa a prestação de assistência mais perto dos municípios com carteira de serviços elaborada a partir da demanda e do perfil epidemiológico dos municípios. Para início estão previstas as seguintes linhas de cuidado – hipertensos, diabéticos, dermatologia oncológica, oftalmologia, ortopedia e gestação de alto risco. A Unidade terá financiamento tripartite para seu funcionamento.

5.7 Gestão da Atenção Básica

A concepção da Atenção Básica de Saúde - ABS desenvolveu-se a partir dos princípios do SUS, principalmente, universalidade, descentralização, integralidade e participação popular, como pode ser visto na Portaria que institui a Política Nacional de Atenção Básica, definindo a ABS como:

“Um conjunto de ações de saúde no âmbito individual e coletivo que abrangem a promoção e proteção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação e manutenção da saúde. É desenvolvida através do exercício de práticas gerenciais e sanitárias democráticas e participativas, sob forma de trabalho em equipe, dirigidas a populações de territórios bem delimitados, pelas quais assume a responsabilidade sanitária, considerando a dinamicidade existente no território em que vivem essas populações. Utiliza tecnologias de elevada complexidade e baixa densidade, que devem resolver os problemas de saúde de maior frequência e relevância em seu território. É o contato preferencial dos usuários com os sistemas de saúde. Orienta-se pelos princípios da universalidade, acessibilidade e coordenação do cuidado, vínculo e continuidade, integralidade, responsabilização, humanização, equidade, e participação social.” (Brasil, 2006).

Apesar de avanços político-administrativos implementados através desta reorganização dos sistemas de saúde, reconhecem-se as dificuldades para adequar o modelo assistencial antigo aos princípios reformadores com maior equidade no acesso e na integralidade das práticas, fazendo da ABS a porta de entrada para os demais níveis de atenção.

Segundo Ministério da Saúde, a descentralização, com a municipalização e a consolidação de sistemas locais por meio da Estratégia da Saúde da Família - ESF e Agentes Comunitários de Saúde – PACS, surgem como políticas setoriais que poderiam facilitar a superação dessas dificuldades.

Inicialmente considerado como um programa, a saúde da família é alcançado à condição de estratégia para reorientação da assistência, que passaria a ser guiada pelos princípios de uma Política de Atenção Primária ou de Atenção Básica.

Atualmente, a principal estratégia de configuração da ABS no Brasil é a saúde da família. A saúde da família aprofunda os processos de territorialização e responsabilidade sanitária das equipes de saúde, compostas basicamente por médico generalista, enfermeiro, auxiliares de enfermagem e agentes comunitários de saúde, cujo trabalho é referência de cuidados para a população adscrita, com um número definido de domicílios e famílias assistidos por equipe.

Fundamenta-se na compreensão da APS como primeiro nível de atenção, enfatizando a função resolutiva dos cuidados primários sobre os problemas mais comuns de saúde, e a partir do qual, realiza-se e coordena-se o cuidado em todos os pontos de atenção.

Assim, conforme dito anteriormente, acreditando nesta nova concepção de sistema de saúde organizado a partir de ABS, como primeiro passo de planejamento para aderir ao PACS e ESF, a secretaria Municipal da Saúde de Itaguaçu, em maio de 2000, implantou o PACS, e em 2001 atingiu uma cobertura de 100% de Programa de Agente Comunitário de Saúde (PACS), com 39 ACS.

Com as melhorias alcançadas no tocante a reorganização da ABS, e com a necessidade de ver a população melhor assistida, ainda em 2001, foi implantada a primeira Equipe do Programa de Saúde da Família, atingindo 100% de cobertura de ESF no ano de 2006.

As Unidades Básicas de Saúde - UBS são nominadas de Unidades de Saúde da Família e iniciam seu trabalho com uma agenda mínima, considerando como diretrizes imediatas o conhecimento da situação: diabéticos, hipertensos, acamados, RN de risco, desnutridos, gestantes, tuberculose, hanseníase, DST/AIDS e outros agravos da área; cobertura vacinal, mortalidade geral, mortalidade infantil, entre outras.

O Sistema de Informação de Atenção Básica, onde são pontuadas as Informações de Saúde obtidas nas visitas às comunidades é um instrumento de análise e acompanhamento dos indicadores de cada equipe.

O Processo de Trabalho obedece à prática da integralidade, mediante presença dos atributos da Atenção Básica: acesso, primeiro contato, longitudinalidade da assistência, coordenação da atenção e organização da assistência, sendo comum a



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2014 / 2017

Secretaria Municipal de Saúde

Prefeitura do Município de Itaguaçu

todas as equipes seguir os princípios doutrinários do SUS tais como universalidade, equidade e integralidade. Também devem obedecer aos princípios organizacionais do SUS: regionalização, hierarquização, descentralização, comando único e participação popular. Está assegurado espaço para educação permanente na ABS/ESF, além de adesão ao PMAQ – Programa de Melhoria do Acesso e Qualidade com 100% das UBSF e à PECAPS – Política Estadual de Cofinanciamento da Atenção Primária à Saúde.

5.8 Divisão Territorial das Equipes de ESF



5.9 Capacidade Instalada do Serviço de Saúde

5.9.1 REDE PÚBLICA DE SAÚDE

O município é composto por 02 Unidades Sanitárias na Sede, sendo 01 Tipo 3 (Policlínica), e outra Tipo 1, 09 Unidades no interior todas do tipo 1, 02 Pontos de Atenção a Saúde, 1 Central de Regulação, 1 Agência de Marcação de Consultas e 01 Hospital Geral Filantrópico, de médio Porte, e 01 Prestadora de Serviço.

Unidade Sanitária da Sede

- Imunizações
- Curativos
- Injeções
- Visitas Domiciliares
- Atendimento de Enfermagem
- Atendimento Psicológico
- Reabilitação Física
- Fonoaudiologia
- Nutrição
- Serviço Social
- Consultas Médicas
 - Pediatria
 - Ginecologia/obstetrícia
 - Clínica médica
 - Cardiologia
 - Dermatologia
 - Oftalmologia
 - Otorrinolaringologista
 - Ortopedia
 - Psiquiatria
 - Urologia
 - Reumatologia
 - Angiologia
- Estratégia de Saúde da Família
- Exames laboratoriais
- Atendimento Odontológico
- Procedimentos médicos – pequenas cirurgias
- Eletrocardiograma
- Prevenção as Drogas

Unidades De Saúde Do Interior

- Curativos
- Injeções
- Visitas Domiciliares

- Atendimento de Enfermagem
- Consultas Médicas
- Procedimentos Médicos

Central Municipal de Regulação

- Autorização e marcação de Consultas Especializadas
- Autorização e marcação de Exames Especializados
- Encaminhamento de Processo de Alto Custo/ Assistência Farmacêutica
- Autorização de Internações Hospitalares

Agencia Municipal de Agendamento

- Marcação de Consultas Pediatria
- Marcação de Exames Laboratoriais
- Marcação de Consultas Odontológicas
- Marcação de Reabilitação Física
- Marcação de Assistência Psicológica
- Marcação de Assistência Nutricional
- Marcação de Assistência Fonoaudiológica

Hospital Nossa Senhora da Boa Família

- Pronto socorro 24 horas
- Internações
 - Clínica pediátrica
 - Clínica médica
 - Clínica obstétrica – somente nos casos extremos
 - Clínica cirúrgica – desativada

5.9.2 – ESTABELECIMENTOS PRIVADOS DE SAUDE

- ⇒ **Consultório de Ginecologia e Obstetrícia JosueDezolinoBaldotto**
 - Realizações de Exames de Ultra – Sonografia
- ⇒ **Consultório de Pediatria Dr^a. Andréa C.M. Monteiro.**
 - Consultas Pediátricas
- ⇒ **Clinica Vista Linda**
 - Consultas e Exames de Oftalmologia
- ⇒ **Centro Odontológico Integrado**
 - Atendimento Odontológico, Nutricionista, Fisioterapeuta, Nutricionista e Fonoaudiologia
- ⇒ **Clinica Fisioterápica Leonardo Gomes Y Gomes**
 - Reabilitação

- ⇒ **Laboratório de Análises Clínicas Anaclin**
 - Realizações de Exames laboratoriais

- ⇒ **Laboratório de Análises Clínicas Biotest**
 - Realizações de Exames laboratoriais

- ⇒ **Laboratório de Análises Clínicas Sabedoria da Vida**
 - Realização de Exames laboratoriais.

- ⇒ **Consultório Fisioterapia e Estética Karina e Silva Rogério**
 - Reabilitação e Estética

- ⇒ **Consultório Medico Dr. Zildorleno Binda**
 - Atendimento Oftalmológico

- ⇒ **Consultório Odontológico José Walter Provetti Junior**
 - Atendimento Odontológico

- ⇒ **Consultório Odontológico (Estética, Prótese, Ortodontia e Endodontia)**
 - Atendimento Odontológico

- ⇒ **ODONTOMAX**
 - Atendimento Odontológico

- ⇒ **FISIODERP**
 - Atendimento Reabilitação e Estética

5.10 Caracterização da Infra Estrutura Física

- ⇒ **Unidade Sanitária da Sede-Tipo 03 - 01**

Área física

Setor 01 - Clínico

- Consultórios Médicos: 05
- Consultório Ginecologia: 02
- Consultório de Pediatria: 01
- Consultório de Odontologia 01
- Sala de Nebulização: 01
- Sala de Curativo/ Pequena Cirurgia: 01
- Laboratório: 01
- Sala de Imunização: 01
- Sala de enfermagem: 02
- Sala de Administração: 01

- Sanitários: 03
- Cozinha : 01
- Sala de Recepção e rol de entrada: 01

Setor 02 - Reabilitação

- Consultórios: 04
- Sala de Fisioterapia: 01
- Sala de Educação em Saúde: 01
- Sala de Recepção e rol de entrada: 01
- Sanitários: 04

Unidade Básica de Saúde – Tipo 01 : 09

- **Alto Sobreiro**
- **Laranjal**
- **Paraju**

Área Física de Cada Unidade

- Consultório Médico/Ginecológico: 01
- Sala de Nebulização: 01
- Serviços Enfermagem: 01
- Sala de recepção: 01
- Almojarifado: 01
- Sanitários :02

- **Alto Lage**
- **Sobreiro**

Área Física da Unidade

- Consultório Médico/Ginecológico: 01
- Sala de atendimento odontológico: 01
- Sala de Nebulização: 01
- Serviços Enfermagem: 01
- Sala de recepção: 01
- Almojarifado: 01
- Sanitários :02

- **Barro Preto**
- **Itaçu**
- **Itaimbé**
- **Palmeira**

Área Física de cada Unidade

- Consultório Médico/Ginecológico: 01
- Sala de atendimento odontológico: 01
- Sala de Nebulização: 01
- Serviços Enfermagem: 01
- Sala de procedimentos: 01

- Sala de serviços: 01
- Farmácia: 01
- Sala de Vacina: 01
- Sala de esterilização: 01
- Sala de recepção: 01
- DML: 01
- Cozinha: 01
- Almojarifado: 01
- Sanitários :02

⇒ **Postos de Saúde: 02**

- **Caparó**
- **Baixo Itaçu**

Área Física

- Consultório Médico/Ginecológico: 01
- Serviços Enfermagem: 01
- Sala de recepção: 01
- Sanitários :02

⇒ **Secretaria Municipal de Saúde**

Área física

- Rol de entrada :01
- Sala de Administração : 01
- Salão secretário :01
- Sala subsecretário: 01
- Vigilância Sanitária: 01
- Vigilância Epidemiológica: 01
- Vigilância Ambiental:01
- Auditório: 01
- Sanitário :04

⇒ **Central Municipal de Regulação - locada**

Área Física

- Recepção: 01
- Sala de Agendamento Externo: 01
- Cozinha: 01
- Banheiro: 01
- Sala de Abertura de Processos, Exames de Alto Custo e Medicamentos Excepcionais: 01
- Sala de Espera: 01
- Farmácia Básica (UAF): 01
- Deposito de Medicamentos: 01
- Recepção: 01
- Banheiro: 01
- Sala de Consultas Especializadas: 01
- Sala Médico Regulador: 01

- Sala de Faturamento: 01

⇒ **Agência Municipal de Agendamento (AMA)**

Área Física

- Guichê de Agendamento de Consultas : 01
- Sala de Agendamento de Consultas e Exames de Especialidades: 01
- Banheiro: 01

5.11 Caracterizações dos Serviços

UNIDADE DE SAÚDE	VINC.	SERVIÇOS
Sede	Publica	Imunizações, Saúde da Família, Atend. Médico, odontológico, endodontia, psicologia, especialidades, AVEIAN, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, reabilitação física, prevenção ao uso de drogas e Laboratório
Alto Lage	Publica	Saúde Família, Vig Epidemiológica, AVEIAN
Alto Sobreiro	Publica	Saúde Família, Vig Epidemiológica, AVEIAN
Barro Preto	Publica	Saúde Família, Vig Epidemiológica, AVEIAN
Palmeira	Publica	Saúde Família, Vig Epidemiológica, AVEIAN
Paraju	Publica	Saúde Família, Vig Epidemiológica, AVEIAN
Itaimbé	Publica	Saúde Família, Vig Epidemiológica, AVEIAN
Itaçu	Publica	Saúde Família, Vig Epidemiológica, AVEIAN
Laranjal	Publica	Saúde Família, Vig Epidemiológica, AVEIAN
Sobreiro	Publica	Saúde Família, Vig Epidemiológica, AVEIAN
Caparaó	Publica	Saúde da Família
Baixo Itaçu	Publica	Saúde da Família
Secretaria Mun. De Saúde	Publica	Controle dos Programas de Alimentação Nacional, SAI Hipertensão, FAD. PCE, etc...Gerenciamento das Unidades. V. Sanitária, V. Epidemiológica e V. Ambiental
Central Municipal de Regulação	Publica	Regulação do acesso a consultas e exames especializados
Ag. Mun. Agendamento	Publica	Agendamento de Consultas e Exames
Hospital Local	Filantrop	Pronto Socorro, RX e Internações Clínicas Básicas.
Lab. Análises Clínicas	Particular	Exames Laboratoriais
Consultórios médicos	Particular	Consultas médicas – exames
Cons. de Odontologia	Particular	Serviços odontológicos
Drogarias	Privada	Comércio de Fármacos
Clínicas de Fisioterapia	Particular	Atendimento Fisioterápico

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde

5.12 Recursos Humanos

5.12.1 - RECURSOS HUMANOS PRÓPRIOS

CATEGORIA	VINCULO			TOTAL
	ESTATUTÁRIO	CELETISTA	OUTROS	
Agente Comunitário de Saúde	33	07	-	40
Assistente Social	01	-	-	01
Atendente de Consultório Odontológico	-	03	-	03
Auxiliar Administrativo	09	-	-	9
Auxiliar de Análise Clínica	01	-	-	01
Auxiliar de Enfermagem	01	-	-	01
Auxiliar de Obras e Serv.Público	04	-	-	04
Auxiliar de Serviços Gerais/Obras	05	-	-	05
Auxiliar Serviços Médicos	04	-	-	04
Coordenador	-	-	01	01
Coordenador de Saúde	01	-	-	01
Educador Físico	01	-	-	01
Enfermeiro	05	02	-	07
Fiscal de Vigilância Sanitária	02	-	-	02
Fisioterapeuta	03	-	-	03
Fonoaudiólogo	01	-	-	01
Gerente	01	-	02	03
Guarda de Endemias	-	05	-	05
Médico	01	-	-	01
Médico Cir.Vascular	-	01	-	01
Médico Ortop.Reumatologista	-	01	-	01
Médico Saúde da Família	-	04	-	04
Motorista	05	-	-	04
Nutricionista	01	-	-	01
Odontólogo	02	01	-	03
Psicólogo	01	-	-	03
Secretário	-	-	01	01
Técnico em Enfermagem	03	02	-	05
TOTAL	81	26	4	111

5.12.2 – RECURSOS HUMANOS CEDIDOS

CATEGORIA	VINCULAÇÃO	TOTAL
	SESA	
Médico	01	01
Auxiliar Administrativo	01	01
Auxiliar De Enfermagem	02	02
Assistente Administrativo	01	01
Auxiliar De Laboratório	01	01
TOTAL	06	06

5.13 Programas Desenvolvidos no Município

- Programa de Saúde da Família
- Programa de Agentes Comunitários da Saúde
- SISVAN – Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional - Bolsa Alimentação;
- DST/AIDS - Programa de Doenças Sexualmente Transmissíveis;
- Vigilância em Saúde
- Vigilância Epidemiológica e Controle de Doenças;
- Vigilância Sanitária
- Vigilância Ambiental.
- Programa de Controle da Hipertensão
- Programa de Controle da Diabetes
- Programa de Saúde Bucal
- Programa de Controle da Hanseníase
- Programa de Controle da Tuberculose
- Programa da Saúde da Mulher
- Programa de Prevenção e Combate ao Câncer
- Programa de Prevenção ao Câncer de Mama e Útero
- Programa Municipal de Prevenção e Controle do Tabagismo
- SINASC (Sistema de Informações Sobre Nascidos Vivos)
- SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação)
- SIM (Sistema de Informação de Mortalidade)
- SISAB (Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica)
- SIPNI (Programa de Imunização)
- BPA (Boletim de Produção Ambulatorial)
- SIA (Sistema de Informações Ambulatoriais)
- FAD (Sistema de Informações de Febre Amarela e Dengue)
- PCE (Programa de Controle da Esquistossomose)
- PESMS – Programa de Mobilização e Educação em Saúde;
- VIGIÁGUA - Vigilância de Água para Consumo Humano;
- SIHD – Sistema de Informação Hospitalar Descentralizado.

5.14 - Estratégia de Saúde da Família

Equipes Implantadas – 05 Equipes

Cobertura do Programa – 100% Da População Coberta.

5.14.1 EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA SEDE

- Nº. de Agentes de Saúde: **07**
- Nº. de Famílias Cadastradas: **949**
- Nº. de Pessoas Acompanhadas: **2.803**

Unidades de Saúde	Vínculo	Serviços
USIII – Sede e UBS de Barro Preto	Público	Consultas Médicas, Consultas de Enfermagem, Visitas domiciliares de todos os profissionais da equipe, palestras, reuniões de grupos de programas (hipertensão, diabetes, puericultura, melhor idade, saúde do homem, pré-natal etc.), Imunização, campanhas pontuais (dengue, tuberculose, etc.) V. sanitária, V. epidemiológica, Farmácia Básica, atendimentos de enfermagem (curativos, retirada de pontos, nebulização, etc.) Coleta de exame citopatológico do colo do útero. Atendimento odontológico.
Postos móveis de atendimento nas comunidades (igrejas, centros comunitários, etc.) 2 postos.	Público	Consultas Médicas, Consultas de Enfermagem, Visitas domiciliares de todos os profissionais da equipe, palestras, reuniões de grupos de programas (ex: Hipertensão, diabetes, puericultura, melhor idade, saúde do homem, pré-natal etc.), Imunização com postos volantes, campanhas pontuais (dengue, tuberculose, etc.)

08 Consultórios odontológicos	Privado	Tratamentos odontológicos em geral
08 Drogarias	Privado	Comercio de fármacos
04 Clínicas de fisioterapia	Privado	Fisioterapia
Policlínica	Privados	Fisioterapia, Fonaudiologia, Nutricionista, consultórios odontológicos.
03 Laboratorios de Análises Clinicas	Privado	Exames em geral

5.14.2 EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE ITAÇU

- Nº. de Agentes de Saúde: **7**
- Nº. de Famílias Cadastradas: **759**
- Nº. de Pessoas Acompanhadas: **2.354**

Unidades de Saúde	Vinculo	Serviços
Itaçu e USIII Sede	Público	Consultas Médicas, Consultas de Enfermagem, Visitas domiciliares de todos os profissionais da equipe, palestras, reuniões de grupos de programas (ex: Hipertensão, diabetes, puericultura, melhor idade, saúde do homem, pré-natal etc.), Imunização com postos volantes, campanhas pontuais (dengue, tuberculose, etc.), V. sanitária, V. epidemiológica, Farmácia Básica, atendimentos de enfermagem (curativos, retirada de pontos, nebulização, etc.), Coleta de exame citopatológico do colo do útero. Atendimento odontológico
Paraju	Público	Consultas Médicas, Consultas de Enfermagem, Visitas domiciliares de todos os profissionais da equipe, palestras, reuniões de grupos de programas

		(ex:Hipertensão, diabetes, puericultura, melhor idade, saúde do homem, pré-natal etc.), Imunização com postos volantes, campanhas pontuais(dengue, tuberculose,etc.)
Postos móveis de atendimento nas comunidades (igrejas, centros comunitários, etc.) 4 postos.	Público	Consultas Medicas, Consultas de enfermagem, Visitas domiciliares de todos os profissionais da equipe, palestras, reuniões de grupos de programas (ex: Hipertensão, diabetes, puericultura, melhor idade, saúde do homem, pré-natal etc.), Imunização com postos volantes, campanhas pontuais(dengue, tuberculose,etc.)
01 Consultório odontológico	Privado	Tratamentos odontológicos em geral

Parte da area de abrangencia esta localizada na sede do municipio

5.14.3 EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA ITAIMBE

- Nº. de Agentes de Saúde: **11**
- Nº. de Famílias Cadastradas: **1.008**
- Nº. de Pessoas Acompanhadas: **3.077**
-

Unidades de Saúde	Vínculo	Serviços
Itaimbé, Palmeira e Laranjal	Público	Consultas Médicas, Consultas de Enfermagem, Visitas domiciliares de todos os profissionais da equipe, palestras, reuniões de grupos de programas(ex: Hipertensão, diabetes, puericultura, melhor idade, saúde do homem, pré-natal etc.), Imunização com postos volantes, campanhas pontuais(dengue, tuberculose,etc.)V.Sanitária, V.

		Epidemiológica, Farmácia Básica, atendimentos de enfermagem (curativos, retirada de pontos, nebulização, etc.) Atendimento Odontológico
Postos móveis de atendimento nas comunidades (igrejas, centros comunitários, etc.) 6 postos	Público	Consultas Médicas, Consultas de Enfermagem, Visitas domiciliares de todos os profissionais da equipe, palestras, reuniões de grupos de programas (ex: Hipertensão, diabetes, puericultura, melhor idade, saúde do homem, pré-natal etc.), Imunização com postos volantes, campanhas pontuais (dengue, tuberculose, etc.)

5.14.1 EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA SOBREIRO

- Nº. de Agentes de Saúde: **08**
- Nº. de Famílias Cadastradas: **836**
- Nº. de Pessoas Acompanhadas: **2.650**

Unidades de Saúde	Vínculo	Serviços
Sobreiro, Barro Preto, Alto Sobreiro, Alto Lage.	Público	Consultas Médicas, Consultas de Enfermagem, Visitas domiciliares de todos os profissionais da equipe, palestras, reuniões de grupos de programas (ex: Hipertensão, diabetes, puericultura, melhor idade, saúde do homem, pré-natal etc.), Imunização com postos volantes, campanhas pontuais (dengue, tuberculose, etc.) V. sanitária, V. epidemiológica, Farmácia Básica, atendimentos de enfermagem

		(curativos, retirada de pontos, nebulização, etc.), Coleta de exame citopatológico do colo do útero. Atendimento odontológico
Postos móveis de atendimento nas comunidades (igrejas, centros comunitários, etc.) 4 postos.	Público	Consultas Médicas, Consultas de Enfermagem, Visitas domiciliares de todos os profissionais da equipe, palestras, reuniões de grupos de programas (ex: Hipertensão, diabetes, puericultura, melhor idade, saúde do homem, pré-natal etc.), Imunização com postos volantes, campanhas pontuais (dengue, tuberculose, etc.)

5.14.1 EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA NITEROI

- Nº. de Agentes de Saúde: **07**
- Nº. de Famílias Cadastradas: **1.092**
- Nº. de Pessoas Acompanhadas: **3.211**

Unidades de Saúde	Vínculo	Serviços
Barro Preto	Público	Consultas Médicas, Consultas de Enfermagem, Visitas domiciliares de todos os profissionais da equipe, palestras, reuniões de grupos de programas (ex: Hipertensão, diabetes, puericultura, melhor idade, saúde do homem, pré-natal etc.), Imunização com postos volantes, campanhas pontuais (dengue, tuberculose, etc.) V. sanitária, V. epidemiológica, Farmácia Básica, atendimentos de enfermagem

		(curativos, retirada de pontos, nebulização, etc.), Coleta de exame citopatológico do colo do útero. Atendimento odontológico
Sociedade Pestalozzi de Itaguaçu	Filantrópico	Atendimento a pacientes com deficiência mental, fisioterapeuta, fonoaudióloga, psicólogas, terapeuta ocupacional.
01 Drogeria	Privado	Comércio de fármacos
01 Laboratório de Análises Clínicas	Privado	Exames em geral

5.15 Hospital Nossa Senhora da Boa Família

O Município não possui Hospital Público, a única referência para internação e Pronto Socorro é o Hospital Nossa Senhora da Boa Família, mantido pela Fundação José Theodoro de Andrade, entidade filantrópica do Direito Privado, que se encontra sobre intervenção do Município dada ação impetrada pelo Ministério Público e determinada pelo Magistrado. Portanto, para cumprimento do mandado a Prefeitura Municipal repassa a Título de custeio, recursos para garantir o seu funcionamento e atendimento a toda a população, tendo em vista que os recursos recebidos pelos Serviços Produzidos não são suficientes para sua manutenção. Possui 30 leitos distribuídos nas clínicas pediátrica, obstétrica, cirúrgica e médica.

5.16 Urgência

O atendimento de urgência no município é realizado pelo Pronto Socorro do Hospital Nossa Senhora da Boa Família, que funciona 24h com um plantonista clínico.

5.17 Apoio Diagnóstico e Terapêutico

Os serviços de Laboratório de análises clínicas é ofertado no município e sua contratação se dá por meio de licitação.

Os exames de radiodiagnóstico simples são realizados pelo Hospital Nossa Senhora da Boa Família, que atende de forma agendada aos casos eletivos e realizam

também exames de urgência e emergência. Os exames de radiodiagnóstico laudados são realizados em Santa Maria de Jetibá, Vitória e Serra através da PPI, e com início em 2018 em Itarana. Em casos de emergência os radiodiagnósticos podem ser adquiridos com os recursos do Consórcio, também em Vitória.

Exames de citopatologia e anatomopatologia são licitados e atualmente o prestador possui sede no município, sendo os de anatomopatologia contratados por meio do Consórcio de Saúde.

Exames ecográficos de ultrasonografia tem uma parte realizada no próprio município por meio de contrato, uma parte agendada para locais de referência pactuados por meio da PPI e ainda, podem ser adquiridos com os recursos do Consórcio.

A reabilitação física, se dá por meio de assistência Fisioterápica ofertada no próprio município por meio do serviço público, realizando, inclusive assistência domiciliar aos pacientes impossibilitados de comparecerem às unidades.

Os exames de mamografia são ofertados por meio da PPI nos municípios de Santa Maria e Santa Teresa. E com previsão para início de 2018 em Itarana, uma vez que a clínica de Santa Maria de Jetibá, instalara naquele sua filial.

5.18 Alta Complexidade

O município não possui serviço de Alta Complexidade, sendo este nível de assistência prestado em outros municípios, através de pactuação Estadual e em alguns casos mais urgentes comprado por meio do Consórcio de Saúde.

5.19 Regulação do acesso

A regulação de urgência e emergência e internações que necessitem de maior complexidade é realizada através da Central de Regulação do Estado.

A regulação do acesso as consultas e exames especializados é realizado pela Central Municipal de Regulação, para os centros de referência.

Quanto as internações que acontecem no Hospital Nossa Senhora da Boa Família, estas são autorizadas no próprio município por médico autorizador.

Também são autorizados exames de maior complexidade pela CMR através de médico autorizador de exames.

6 DIAGNOSTICO DA SAUDE

6.1 Morbidade Hospitalar

Internações hospitalares por ano competência segundo Capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	42	38	38	46
II. Neoplasias (tumores)	98	92	113	160
III. Doenças sangue órgãos hemat e transtimunitár	5	9	9	6
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	12	35	13	21
V. Transtornos mentais e comportamentais	2	5	2	1
VI. Doenças do sistema nervoso	11	10	16	15
VII. Doenças do olho e anexos	3	7	5	4
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	-	2	2
IX. Doenças do aparelho circulatório	93	93	112	69
X. Doenças do aparelho respiratório	124	91	103	108
XI. Doenças do aparelho digestivo	93	98	92	87
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	12	14	19	20
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	22	24	15	34
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	79	52	69	54
XV. Gravidez parto e puerpério	93	90	122	130
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	6	10	7	16
XVII. Malformações congênitas e anomalias cromossômicas	6	4	8	5
XVIII. Sintomas e achados normais em exames laboratoriais	19	23	18	15
XIX. Lesões envenenamento e outras consequências de causas externas	98	103	86	83
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	2	1	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	26	18	9	15
Total	847	817	858	891

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

6.2 Perfil da Mortalidade

Acompanhando a tendência estadual e nacional, as doenças do aparelho circulatório ocupam a primeira causa de morte, seguidas das neoplasias e causas externas.

Óbitos na população residente, segundo Capítulos CID10 Itaguaçu - Período: 2014 a 2017

CAUSAS CAPÍTULOS	2014	2015	2016	2017
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	5	1	0	1
Neoplasias (tumores)	19	25	21	26
Doenças sangue órgãos hemat e transtímunitár	2	5	0	1
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	6	8	5	5
Transtornos mentais e comportamentais	1	0	2	2
Doenças do sistema nervoso	5	5	6	13
Doenças do aparelho circulatório	40	31	24	32
Doenças do aparelho respiratório	11	10	12	12
Doenças do aparelho digestivo	5	3	2	4
Doenças do aparelho geniturinário	3	6	0	4
Gravidez parto e puerpério	0	0	0	1
Algumas afec originadas no período perinatal	1	3	1	2
Malformações congênitas e anomalias cromossômicas	0	1	2	0
Mal Definidas	0	3	0	0
Causas externas (acidentes, homicídios e suicídios)	9	9	12	12
TOTAL	107	110	87	115

Fonte: SIM

6.3 Cartão do SUS

Basicamente 100% da população já se encontra cadastrada neste sistema. Os usuários são orientados pelos Agentes Comunitário de Saúde à procurarem a Secretaria Municipal de Saúde munidos de documentos pessoais para realizarem o cadastramento ou recadastramento do Cartão Nacional de Usuários do SUS.

6.4 Serviços de Vigilância Sanitária

O Código Sanitário foi sancionado pela Lei Municipal 874/2001, e ampara legalmente a vigilância sanitária para atuar no controle da qualidade de bens de consumo e prestação de serviços de interesse a saúde, inserindo-se dessa forma, efetivamente no contexto do SUS, que visa à proteção e a recuperação da saúde das pessoas por intermédio da integração das ações assistenciais e das atividades

preventivas. A realização de inspeções sanitárias em estabelecimento de produtos e serviços de saúde, de produção, venda de alimentos e saneamento básico, vem garantir a qualidade dos serviços e produtos oferecidos à população;

6.5 Vigilância Epidemiológica

As ações de vigilância epidemiológica se encontram descentralizada para todas as Unidades de Saúde do município e se efetiva com o Sistema de Vigilância e Notificação de Doenças Compulsórias, com busca ativa dos casos, coleta de material para realização de exames e confirmação ou descarte de diagnóstico e encerramento dos casos, dentro dos prazos para cada caso.

E ainda Implementar o Serviço de Vigilância Epidemiológica e Ações sobre o meio, visando à redução da morbimortalidade por doenças evitáveis, através de:

- Descentralização das ações de saúde do trabalhador para a atenção básica;
- Garantir a investigação dos casos de agravos à saúde notificados;
- Implementação de programa vacinal para aumento da cobertura;
- Implementação de serviço de diagnóstico e tratamento de hanseníase, tuberculose, HIV e AIDS;
- Implementação de serviço de atendimento aos adolescentes.
- Implementação do Programa de saúde do Trabalhador.
- Implementação do Programa de Controle de esquistossomose
- Implementação o Programa de Controle Dengue

6.5.1 SISTEMA DE NOTIFICAÇÃO DE DOENÇA E AGRAVOS

Todos agravos - 2017 - ITAGUACU

Agravos	Notificados	Confirmados
Acidentes Animais Peçonhentos	48	48
Atendimento Anti Rábico	92	92
Coqueluche	00	00
Dengue	12	02
Doenças Exantemáticas	00	00
Hanseníase	04	04

Hepatites Virais	02	02
Intoxicação	23	23
Leptospirose	12	07
Leishmaniose	00	00
Meningite	00	00
Síndrome do Corrimento Uretral	00	00
Sífilis Congênita	00	00
Sífilis Gestante	02	02
Tuberculose	04	04
Varicela	00	00
Violência	44	44
TOTAL	243	228

6.6 Programa de Hipertensão Arterial e Diabetes

Tais programas têm por objetivo, diagnosticar precocemente e tratar os portadores de Hipertensão Arterial e Diabetes, acompanhá-los em atendimento médico, de enfermagem e agente comunitário, prestando orientações referentes ao auto cuidado, medicação, alimentação, exames, visando a redução da incidência de complicações da doença.

As Unidades de Saúde realizam atividades educativas e terapêuticas, com objetivo de sensibilizar estes pacientes para o correto tratamento.

6.7 Programade Puericultura

Este tem por objetivo acompanhar as crianças e reduzir/evitar a mortalidade infantil, é de fundamental importância, uma vez que é por meio deste que se tem condições de detectar precocemente os mais diferentes distúrbios das áreas do crescimento estatural, de nutrição e do desenvolvimento neuropsicomotor. Desenvolve-se através do acompanhamento periódico às crianças de 0 a 18 meses, que são garantidos nas Unidades Básicas através da Equipe de ESF, e na Unidade da Sede com acompanhamento pediátrico.

6.8 Teste do Pezinho

É realizada na Unidade de Saúde da Sede, coleta do exame "teste do pezinho" como objetivo de realizar a triagem neonatal para fenilcetonúria e hipotireoidismo congênito.

Os exames são realizados pela APAE - Vitória, através de um convênio existente entre esta instituição e o Secretaria de Estado da Saúde.

6.9 Programa de Imunização

Atualmente somente a sede dispõe de posto de vacinação. São oferecidas no município, todas as vacinas do Programa Nacional de Imunizações, e que são distribuídas pela Secretaria de Estado da Saúde, onde o município mantém as coberturas dentro ou acima dos parâmetros do MS.

6.9.1 COBERTURA VACINAL

Imuno	2016	2017
Contra Pólio (VIP/VOP)	85,41	91,4%
Pentavalente	83,13	92,1%
BCG	84,71	86,1%
Contra Hepatite B	38,52	92,7%
Rotavirus	87,39	93,4%

DADOS SUJEITO A REVISAO

6.10 Programade Prevenção ao Câncer Ginecológico

Todas as UBSF oferecem o serviço de coleta e prevenção ao câncer de colo de útero, e em muitas vezes são oferecidos em postos montados em pequenas localidades, facilitando ao acesso das mulheres.

No serviço, além de coleta de preventivos e outros exames, são oferecidas palestras de orientação às mulheres bem como acompanhamento psico-social.

Os casos com citologia alterada e ofertada a realização de colposcopia e são encaminhados para a referência para realização de cirurgias, quando há necessidade.

A referência para o serviço esta localizada na Capital do Estado, no Hospital Santa Rita.

6.11 Planejamento Familiar

O programa realiza a orientação anticoncepcional e fornecimento de métodos contraceptivos. Os métodos disponíveis nas Unidades Básicas de Saúde são: contraceptivos orais, contraceptivo injetável, preservativos, oferecido na Unidade Sanitária da Sede. Quanto aos métodos cirúrgicos definitivos (laqueadura e vasectomia) estes são disponíveis por meio da PPI nos município de referência, ou seja, Santa Teresa e Santa Maria de Jetibá, sendo este utilizado quando não mais poder ser utilizado de outros métodos.

6.12 Programa Bolsa Família

O Programa é desenvolvido com o acompanhamento de profissional Nutricionista, e as ações de pesagem realizadas pelos Agentes Comunitários de Saúde.

6.13 Assistência Odontológica

O serviço está disponível em quatro das cinco equipes de ESF. Atualmente nas UBSF da Sede, Itaçu, Paraju, Palmeira, Itambé, Barro Preto, Alto Lage e Sobreiro dispõe de gabinete odontológico para oferta do serviço. São realizados atendimento noturno para os trabalhadores garantindo o acesso aos serviços de odontologia.

6.14 Programa de Pré-Natal

O Programa de Pré-natal está implantado em todas as UBSF do Município, e é realizado pelas Equipes de Saúde da Família, com o objetivo de prestar assistência integral à saúde da gestante, através da assistência durante a gestação, parto e puerpério, mediante o atendimento precoce, periódico e contínuo, detectando prematuramente os processos patológicos que possam interferir na adequada evolução da gestação, parto e puerpério.

Para atingir tais objetivos o programa são garantida a realização de exames laboratoriais para a rotina de pré-natal, incluindo o exame anti-HIV e VDRL, bem como a realização de no mínimo 2 exames de ultrassom e de, no mínimo 7 consultas médicas. Além disso, são ofertados atendimentos de enfermagem, grupos de gestantes, com orientação sobre a gravidez, cuidados com o recém-nascido, etc. Ainda é oferecida vacinação anti-tetânica e atendimento odontológico e nutricional.

6.14.1 Nascimento

Município Resid: 320270 Itaguaçu

Consulta Pré-Natal	2016	2017
TOTAL	130	137
Nenhuma	5	2
De 1 a 3 consultas	4	5
De 4 a 6 consultas	14	14
7 ou mais consultas	107	116

Observação: Dados referentes a 2016 e 2017 estão sujeitos a revisão.

Fonte: Sistema de Informações de Nascidos Vivos (SINASC)

6.15 Programa de Controle Dst - Aids

O Programa atua de forma descentralizada para as equipes de ESF, sob única coordenação, que promove ações educativas em cada área, visando conscientizar as pessoas sobre os riscos do sexo sem cuidados de proteção. Também são distribuídos preservativos em todas as unidades de saúde.

6.16 Programa De Medicamento E Exames De Alto Custo

Realiza o encaminhamento de processos de exames e medicamentos a Regional de Saúde de Vitória, permitindo a liberação de auxílio benefício a todas as pessoas necessitadas.

6.19 - Vigilância Ambiental e Controle De Endemias

Recomenda e adota as medidas de prevenção e controle dos fatores de risco ambientais relacionados às doenças ou outros agravos à saúde. Ações que são desenvolvidas pela Vigilância Ambiental sobre os seguintes agravos: Malária, Doença de Chagas, Dengue, Febre Amarela, Esquistossomose, Leishmaniose, Raiva e VIGIÁGUA.

6.21 Agencia Municipal de Agendamento - AMA

Realiza o Agendamento de Consultas para os Profissionais da Rede Básica de saúde, bem como de serviços de média complexidade, como, médicos especialistas,

marcação de exames de patologia clínica, dentre outros serviços. Agenda serviços na Rede Municipal e Estadual, controlando a PPI da Assistência e o transporte sanitário.

6.22 Programade Combate e Controle do Tabagismo

A Partir de 2008, a Unidade de Saúde Sede tornou-se referência municipal na abordagem e Tratamento do Fumante, buscando aumentar o acesso dos mesmos aos métodos eficazes para tratamento da dependência da nicotina.

Atualmente todas as Equipes de ESF são capacitadas e ofertam o serviços em todas as Unidades de Saúde do Município.

6.23 Programa “Saúde do Trabalhador”

Com o objetivo de oferecer atendimento para as pessoas que trabalham durante o dia, a Secretaria oferece atendimento médico, odontológico e educação em saúde em horários diferenciados, garantido o acesso dos trabalhadores aos serviços.

6.24 Monitoramento de Doenças Diarréicas

Tem o objetivo de monitorar casos suspeitos de intoxicação por veiculação hídrica e/ou alimentar, e está implantado em todas as unidades de saúde do município.

6.25 Programade Controle e Eliminação da Hanseníase

Visa proporcionar aos munícipes o diagnóstico precoce da doença a fim de evitar seqüelas por diagnóstico tardio e quebrar a cadeia epidemiológica da doença. E desenvolvidos em todas as UBSF pelas profissionais das equipes de ESF;

6.26 Programade Controle da Tuberculose

Tem por objetivo realizar o diagnóstico precoce da doença, proporcionando quebra da cadeia epidemiológica, e esta em funcionamento em todas as unidades de saúde e ainda realiza doses supervisionadas aos pacientes em tratamento.

REFERENCIA

ITAGUAÇU. **Lei nº 511/91**, que cria o Conselho Municipal de Saúde e dá outras providências. De 13 de junho de 1991.

ITAGUAÇU. **Lei 1.311**, de 1 de março de 2011, dispõe sobre o Conselho Municipal de Saúde, sua composição e da outras providências.

BRASIL. **Lei Nº 8080, de 19 de Setembro de 1990**. Dispõe sobre as condições para promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. De 19 de setembro de 1990.

BRASIL. **Lei Nº 8142, de 28 de dezembro de 1990**. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências.

STARFIELD, Barbara. **Atenção Primária: Equilíbrio Entre Necessidades de saúde, serviço e tecnologia**. Brasília: UNESCO, Ministério da Saúde, 2002. p. 726.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria GM 648**. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica. De 28 de março de 2006.

Termo de Compromisso de Gestão Municipal do Município de Itaguaçu 2010.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Demográfico 2010**. Disponível em <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>. Acessado em 27 de março de 2011

SINASC

SIM

SINAN

API

Outros documentos afetos a Secretaria Municipal de Saúde;

Mapas de registros das Equipes de ESF.